

## **A CARA DA RUA: OFICINA DE FOTOGRAFIA**

Coordenador: DANIELA MENDES CIDADE

O projeto de extensão A Cara da Rua busca a troca de saberes com a população em situação de rua através da arte e da experimentação. O projeto inclui como objetivo a geração de renda através da confecção de cartões postais que são vendidos pelos participantes no projeto. O desenvolvimento das atividades é realizado em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre (EPA), a qual oferece educação para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Desta parceria acontece um processo de troca de saberes entre estudantes universitários de diferentes áreas que utilizam a fotografia como ferramenta de estudo e os alunos da Escola. O processo de ensino e aprendizagem inicia de forma prática com o uso da câmera fotográfica instigando a experimentação de pontos de vista e ângulos de visão a partir da utilização dos equipamentos, juntamente com o movimento do corpo no espaço, o que resulta na produção das imagens. Há uma preocupação do projeto em despertar uma reflexão crítica da rua como espaço público de direito coletivo, propondo estimular um olhar sensível para o desenvolvimento do processo de criação em fotografia, desde o momento do registro das imagens até os desdobramentos de seus usos. A oficina a ser ofertada pelo A Cara da Rua no XX Salão de Extensão, consiste em partilhar de maneira sucinta como é produzido a pesquisa fotográfica e o trabalho de grupo proposto junto a população em situação de rua. A equipe que organizará e apresentará a oficina é composta pelos bolsistas e apoiadores do projeto, assim como por alunos da EPA que compõe o grupo. O público-alvo da oficina será a comunidade acadêmica e os demais participantes do Salão de Extensão. O objetivo da atividade é a troca de saberes quanto a linguagem fotográfica, proporcionando um olhar crítico e reflexivo sobre o espaço urbano. A partir da metodologia utilizada pelo projeto, a atividade será dividida em três etapas: reflexão e escolha sobre um tema a ser abordado nas fotografias; escolha do local do Campus do Vale onde serão tomadas as imagens; e organização do grupo para sair à campo e informações quanto ao uso dos equipamentos fotográficos. Desta forma, a atividade iniciará pela divisão dos participantes em pequenos grupos, os quais terão um integrante do projeto como responsável. Este compartilhará seu saber fotográfico a partir de suas reflexões sobre a imagem, além de ser um porta voz da história do projeto. Cada pequeno grupo ganhará uma câmera fotográfica para a captura das imagens. Nos moldes do projeto, cada participante do grupo poderá registrar 5 fotografias que lhe interessarem e, em seguida, partilhará a câmera com os demais. O percurso para aquisição das

fotografias será refletido pelos participantes de cada grupo, porém a temática deverá ser a mesma para todos. Ao final da atividade todos os grupos apresentarão as imagens produzidas e poderão tecer comentários sobre a experiência no encontro.